

Aposta em ações aguenta tranco pós-JBS

Fundos procuram papéis menos conhecidos para impulsionar rentabilidade e voltam a liderar ranking

Delação de Joesley deixou mercado em compasso de espera, mas impacto foi limitado pela rápida recuperação da Bolsa

GILMARA SANTOS
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Os fundos de ações lideraram pelo segundo ano seguido o ranking de rentabilidade de fundos no primeiro semestre, mostra o levantamento da Comdinheiro.

O desempenho só não foi melhor, afirmam os especialistas, porque as delações de Joesley Batista colocaram o mercado em compasso de espera para medir o impacto do desdobramento da notícia.

Mas a recuperação da Bolsa nos pregões seguintes, embora a um nível inferior ao que estava antes da delação, aliviou os temores de um prolongamento da crise.

Em comum, os gestores que encabeçaram o ranking apostaram em ações de setores distintos e em empresas que tiveram uma desvalorização forte nos papéis, mas que tinham potencial de recuperação. A opção foi também por companhias menos conhecidas dos investidores, com algumas exceções.

Pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar do levantamento ficou com o fundo Dimona, da GTI Administração de Recursos. "O resultado é uma continuidade em relação ao que vinha acontecendo no ano passado", diz André Gordon, sócio da GTI (leia entrevista na pág. 7).

O gestor explica que gosta de ter até 15 empresas em car-



César Paiva, da Real Investor Gestão de Recursos

“Vimos boas perspectivas em empresas que são muito confiáveis, mas que estavam com preços depreciados, e isso contribuiu para o nosso resultado no primeiro semestre”

CÉSAR PAIVA
gestor da Real Investor

teira, divididas por subsetores. No primeiro semestre, aproveitou para comprar ações de empresas que sofreram quedas momentâneas, mas que voltariam a se valorizar, na avaliação de Gordon.

Entre elas estava a Copasa. "Uma decisão afobada do órgão regulador [envolvendo reajuste das tarifas cobradas pela empresa de saneamento] fez os papéis despencarem quase 50%. Aproveitamos para comprar", diz Gordon.

Outra foi o caso da Operação Carne Fraca, desencadeada pela Polícia Federal por suspeita de pagamento de propina para fiscais da vigilância sanitária.

"Apenas em um dia a BRF perdeu R\$ 3 bilhões, com as

ações caindo mais de 10%", diz. "São movimentos combinados que levaram a esse desempenho. Conhecemos a empresa há mais de 20 anos. Tínhamos que acreditar naquilo que vimos nesse tempo todo, e foi um bom negócio."

César Paiva, da Real Investor Gestão de Recursos, adotou tática parecida. "Vimos boas perspectivas em empresas que são muito confiáveis, mas que estavam com preços depreciados", afirmou;

Na Real, os principais resultados vieram da Unipar (setor petroquímico), SLC (agrícola) e Graziotin (segmento varejista). "São empresas interessantes, com perspectivas positivas, mas com valores bons para compra."

MELHORES FUNDOS DE AÇÕES DO SEMESTRE

De acordo com o retorno, descontada a taxa de administração*

Fundo	Taxa de administração em % ao ano	Aplicação mínima em R\$	Retorno no semestre, em %	Retorno em 12 meses, em %
1 GTI Dimona Ações	2,00	5.000	26,55	56,70
2 Real Investor Ações	2,17	30.000	22,65	33,41
3 Investidor Ações	1,80	5.000	22,47	28,61
4 Investidor Ações	3,00	25.000	22,21	39,03
5 Investidor Ações	2,00	25.000	19,70	30,11
6 Investidor Ações	5,00	100	19,62	48,10
7 Investidor Ações	1,60	5.000	18,09	30,46
8 Investidor Ações	1,50	100	18,04	30,81
9 Investidor Ações	2,00	5.000	17,82	22,81
10 Investidor Ações	1,50	1.000	17,51	97,81

*Índice Imposto de Renda de 15% sobre o rendimento. Fonte: Sistema Comdinheiro